

DESAFIOS JUVENIS: CIDADANIA, TRABALHO E PROJETOS DE VIDA

YOUTH CHALLENGES: CITIZENSHIP, LABOR AND LIFE PROJECTS

Adeline Araújo Carneiro Farias

Doutora em Ciências Sociais
Professora do IFS/Campus Aracaju
adelinecarneiro@yahoo.com.br

Heila Antônia das Neves Rodrigues

Mestra em Ambiente e Desenvolvimento
Professora do IFRR/Campus Boa Vista
heila.rodrigues@ifrr.edu.br

Virginia Marne da Silva Araújo dos Santos

Mestra em Educação
Professora do IFRR/Campus Boa Vista
virginia.santos@ifrr.edu.br

Elisangela Silva da Costa

Especialista em Educação Profissional Técnica de Nível
Médio integrada ao Ensino Médio na modalidade EJA
Professora do IFRR/Campus Boa Vista
elisangela@ifrr.edu.br

Vinícius Tocantins Marques

Mestre em Computação Aplicada
Professor do IFRR/Campus Boa Vista
vinicius.tocantins@ifrr.edu.br

João Pedro Baraúna da Silva Miranda

Acadêmico do Curso de Tecn. em Análise e Desenvolvimento de
Sistemas do IFRR/Campus Boa Vista
jpedrobarauna@gmail.com

RESUMO

Este artigo apresenta o relato de experiência vivenciada durante o Projeto “Cidadania, trabalho e projetos de vida: a juventude e a interdependência humana”, executado com apoio do Programa Institucional de Fomento ao Desenvolvimento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras - INOVA/IFRR. O projeto teve por objetivo oportunizar aos estudantes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, matriculados no

4º ano, conhecer e refletir criticamente acerca dos processos sociais que influenciam na construção de sua identidade, na sua atuação cidadã e em seus projetos de vida, a partir de atividades integradas entre turmas, cursos e níveis de ensino diferentes. Para tanto, foram planejadas e realizadas atividades integradas, a partir do trabalho conjunto de professores da instituição das áreas de Sociologia, Geografia, Psicologia, Secretariado Executivo e Informática. As práticas foram desenvolvidas por meio de palestras, debates, exibição e discussão sobre filmes e produções de banners, contando com a participação de palestrantes convidados de outras instituições, das áreas de História, Direito, Psicologia e Jornalismo. Os estudantes envolveram-se nas atividades e registraram seus conhecimentos, construídos a partir dos debates e produções textuais, apresentando-os em formato de banners, durante exposição planejada para esse fim. Os professores envolvidos também ressaltaram a relevância da iniciativa, considerando-a como inovadora por envolver práticas de ensino interdisciplinares.

PALAVRAS-CHAVE:

Cidadania. Educação. Identidade. Inovação. Juventude.

ABSTRACT

This article presents an experience report based on the project “Citizenship, work and life projects: youth and human interdependence”, promoted by the Institutional Program for Promotion of Innovative-Pedagogical Practice Project (INOVA/IFRR). The project aimed to create opportunities for students of integrated vocational courses into high school, enrolled in the 4th year. It seeks knowing and reflecting critically about the social processes that influence the construction of their identity in its civic action and life projects, from integrated activities among classes, courses and levels different. Therefore, integrated activities were planned and carried out from the joint work of teachers of the institution in the fields of Sociology, Geography, Psychology, Executive Secretary, and Computation Science. The activities were performed from the lectures, discussions, exhibition and discussion on movies and banner productions. In addition speakers from other institutions of the areas of History, Law, Psychology and Journalism were invited for. The students showed great interest in the activities and recorded their built knowledge from the debates and textual productions. Thereby, the teachers involved also reported their learning

from the experience as well, besides stress the importance of innovative teaching initiatives.

KEYWORDS:

Citizenship. Education. Identity. Innovation. Youth.

INTRODUÇÃO

Apresentamos neste artigo um relato de experiência acerca do desenvolvimento do Projeto “Cidadania, trabalho e projetos de vida: a juventude e a interdependência humana”, estimulado pelo Programa Institucional de Fomento ao Desenvolvimento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras (INOVA), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR).

Tal projeto foi desenvolvido durante o ano letivo 2014, no Campus Boa Vista Centro (CBVC), sendo realizadas atividades de caráter interdisciplinar, a partir da articulação entre aspectos teóricos e práticos dos componentes curriculares de Sociologia, Geografia, Gestão Secretarial I e Gestão Documental e Legislação Aplicada, desenvolvidos junto aos alunos matriculados nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio de Secretariado, Informática, Eletrônica e Eletrotécnica.

A motivação dos profissionais envolvidos para o desenho do projeto repousou sobre as inquietações resultantes do desestímulo e desgaste dos alunos dos 4ºs anos, decorrentes do cansaço e da tensão provocada pelo término do curso, proximidade de provas de vestibular, provas de Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM, além de pressões familiares sobre seus resultados e inserção no mundo do trabalho.

Além disso, a equipe de professores também ansiava pela oportunidade de realizar atividades nas quais os acadêmicos de curso de licenciatura tivessem contatos com o universo da Educação Básica, com vistas à apropriação da realidade.

Desse modo, contamos com a interação dos estudantes do Curso de Licenciatura em Letras - Espanhol e Literatura Hispânica, matriculados nos componentes curriculares de Psicologia da Educação I e II, que participaram

dos planejamentos e elaboraram atividades inovadoras, utilizando recursos tecnológicos no ensino da língua espanhola, para estudantes envolvidos no projeto.

Integramos, portanto, profissionais que atuam nos componentes curriculares propedêuticos e técnicos, demonstrando a viabilidade e a riqueza dessas ações. Neste aspecto, foi fundamental a oportunidade de utilizarmos a estrutura e o apoio do Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFE), disponível no Campus Boa Vista Centro (CBVC).

Assim sendo, construímos os objetivos do projeto, pautando-nos nos princípios da interdisciplinaridade, com a finalidade de propiciar aos estudantes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, matriculados no 4º ano, a oportunidade de conhecerem e refletirem criticamente acerca dos processos sociais que influenciam na construção de sua identidade, na sua atuação cidadã e em seus projetos de vida, a partir de atividades integradas entre turmas, cursos e diferentes níveis de ensino.

Enquanto objetivos específicos, buscamos garantir que todas os componentes curriculares envolvidos tivessem algumas competências e habilidades contempladas na execução do projeto, assim como suas correspondentes bases tecnológicas. Logo, definimos os seguintes objetivos específicos:

1. Oportunizar aos discentes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, matriculados no 4º ano a percepção integrada do processo de construção do conhecimento, a partir de atividades interdisciplinares entre os componentes curriculares de geografia, sociologia;
2. Proporcionar espaço para realização de atividades práticas aos discentes do curso Técnico em Secretariado, matriculados no componente curricular de Gestão Secretarial I;
3. Possibilitar aos estudantes do curso de Licenciatura em Espanhol dos módulos I e II, matriculados nos componentes curriculares Psicologia da Educação I e II, a oportunidade de participar no planejamento e execução de um projeto integrado, enquanto atividade teórico-prática, no

que se refere à construção de objetos de aprendizagens, contribuindo para a interação com a formação em nível médio;

4. Discutir o processo de construção identitário humano, a partir da busca dos jovens por autonomia, analisando as influências da sociedade capitalista sobre as escolhas individuais;

5. Desenvolver uma reflexão crítica sobre o fenômeno da corrupção no Brasil, a partir da análise sobre a importância da política do cotidiano à política partidária;

6. Reconhecer processos que são fomentados por ideologias alienantes, que induzem ao consumismo, e suas repercussões nos comportamentos, relacionamentos e escolhas individuais dos jovens;

7. Possibilitar aos estudantes da disciplina Gestão Documental e Legislação Aplicada oportunidades para compartilharem os conhecimentos teóricos discutidos em sala com a comunidade, como exercício da cidadania, abordando a Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação – LAI).

Por esta perspectiva, tivemos a pretensão de realizar um projeto de caráter inovador, posto que integráramos quatro componentes curriculares ofertados na educação técnica de nível médio, com a participação no planejamento e execução pedagógica dos alunos de curso de licenciatura, demonstrando as oportunidades de imersão na Educação Básica, disponíveis no próprio CBVC.

Consideramos esta oportunidade singular para uma demonstração da indissociabilidade da teoria e prática, de modo a promover uma oportunidade de reflexão crítica aos alunos, acerca de como as interações mantidas entre os indivíduos impactam positiva ou negativamente na vida social, no trabalho, bem como, influenciam os projetos de vida, em especial, dos jovens.

RELATO DO EPISÓDIO: DIÁLOGO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

O projeto teve ancoragem teórica nas concepções acerca dos “temas transversais” preconizados nos documentos oficiais que referenciam a Educação Profissional e Tecnológica, no âmbito dos Institutos Federais. Dentre estes, destacamos os Parâmetros Curriculares Nacionais, em especial no que tange ao tratamento aos temas transversais, tendo em vista que as

temáticas propostas no projeto ora em evidência voltaram-se para questões sociais, tais como: urgência social, abrangência nacional e o favorecimento da compreensão da realidade e participação social.

Para a abordagem pedagógica dos temas transversais, os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) recomendam um “tratamento integrado nas diferentes áreas”. Seguindo essa linha de pensamento, o Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio integrado ao Ensino Médio (2007) estabelece a concepção de integração a partir do sentido de formação omnilateral dos sujeitos, nas dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, e apresenta a interdisciplinaridade “como princípio organizador do currículo e como método de ensino-aprendizagem, pois os conceitos de diversas disciplinas serão relacionadas à luz das questões concretas que se pretende compreender” (BRASIL, 2007).

Os documentos institucionais do IFRR, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (2014) em vigor, consonantes com os marcos regulatórios anteriores, orientam que a prática pedagógica desenvolvida em seus campi sigam estas concepções, em especial quando se reporta aos princípios e abordagem metodológica das atividades do ensino:

(...) o profissional da educação deve ser capaz não só de desenvolver um trabalho reflexivo e criativo, mas também de promover um fazer pedagógico que assegure ao educando a construção de sua autonomia e uma formação profissional e tecnológica contextualizada, permeada de conhecimentos, princípios e valores que fortaleçam o estudante na procura de vida mais digna (PDI/IFRR, 2014, p. 63).

No mesmo documento, quando trata sobre as Diretrizes Pedagógicas do IFRR, recomenda a integração entre a teoria e a prática, aspecto que reforça a compreensão que referencia o projeto em foco neste relato, particularmente no trecho que segue:

II – Construir as estratégias acadêmico-científicas de integração, contando com a adesão de gestores e educadores responsáveis pela formação geral e específica, bem como da comunidade em geral. É preciso, pois, pensar e elaborar essas

estratégias coletivamente. Tanto os processos de ensino-aprendizagem quanto os de elaboração curricular devem ser objeto de reflexão e de sistematização do conhecimento por meio das disciplinas básicas e do desenvolvimento de projetos que articulem o geral e o específico, a teoria e a prática dos conteúdos, inclusive com o aproveitamento de aprendizagens que os ambientes de trabalho podem proporcionar e que podem ser adquiridos por meio de visitas, estágios, entre outros (PDI/IFRR, 2014).

Quanto à relação entre a proposta aqui apresentada e os preceitos teórico-metodológicos dos Planos de Cursos envolvidos no projeto, ressaltamos que, no item Perfil Profissional de Conclusão dos mesmos, observa-se a indicação de o currículo contemplar o diálogo permanente entre a formação humana e a profissional, atendendo, dessa forma, aos princípios e fins da Educação Nacional, determinados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, 1996). Os Planos de Cursos também manifestam a necessidade de uma formação pela qual se construam habilidades e competências voltadas à responsabilidade social, bem como indicam a necessidade de os egressos compreenderem a relevância das articulações entre o mundo do trabalho e os conhecimentos construídos no processo educativo formal.

Ainda no que toca aos planos de curso do ensino médio integrado ao técnico, apresentam os seguintes temas transversais para os 4^{os} anos: Ética, trabalho e consumo, que contemplam as questões sociais abordadas no projeto e trabalhadas tanto nas exibições de filmes, quanto nas palestras temáticas, conforme podemos observar nos temas abaixo:

1. Jovens e trabalho: Processos identitários e conquista da autonomia – Educação e trabalho;
2. Jovens e Política: da política do cotidiano à política partidária;
3. Interferência do consumismo e da mídia na identidade dos jovens;

Diante do exposto, e reforçados pelo sucesso da experiência do projeto, ratificamos nossa convicção da necessidade e validade da construção do conhecimento, bem como sua articulação teórico-prática, a

partir de projetos interdisciplinares, entendendo que, dessa foram, os discentes poderão compreender que a realidade não é fragmentada, como bem nos elucida Fazenda:

A apreensão da atitude interdisciplinar garante, para aqueles que a praticam, um grau elevado de maturidade. (...) Aprende-se com a interdisciplinaridade que um fato ou solução nunca é isolado, mas sim consequência da relação entre muitos outros (FAZENDA, 2001, p. 35).

Cabe mencionar que trabalho teve, ainda, como aporte teórico, os fundamentos da Teoria do Desenvolvimento Psicossocial de Erik Erikson (1998), e dos conceitos relacionados ao processo de construção identitária discutidos por Zygmunt Bauman (ano) e Stuart Hall (ano) .

No que se refere a Erik Erikson (1998), foi-nos útil seu entendimento sobre o desenvolvimento humano, considerado como processo construído a partir da interdependência entre outros três processos, quais sejam: processo biológico, processo psíquico e processo social. A partir dessa concepção, o autor elaborou um esquema contendo os estágios sequenciais do desenvolvimento humano, demonstrando que os resultados decorrem da maneira como são resolvidos os conflitos. Importou-nos, de modo diferenciado no projeto, a abordagem dos conflitos concernentes às construções identitárias, ressaltadas na faixa etária da adolescência.

Todavia, tivemos a preocupação de não provocar um entendimento estanque sobre os processos identitários, enquanto algo dado e que, tendo sido construído, teria seu fim em si mesmo. Com o intuito de evitar tais confusões, trabalhamos aportados também nos autores Zygmunt Bauman e Stuart Hall.

Neste intento, Bauman (2001, p. 97-98) elucida-nos que “quando falamos de identidade há, no fundo de nossas mentes, uma tênue imagem de harmonia, lógica, consistência (...). As identidades parecem fixas e sólidas apenas quando vistas de relance, de fora”. Assim sendo, compreendemos que no contexto da atualidade, no qual as relações e situações estão fluídas e menos tangíveis, o conceito de identidade não dá conta de compreendermos esta realidade, sem que o readequemos às condições de liquidez e

contingência atuais. Portanto, tratamos sobre “processos de construção identitária”.

No que diz respeito à Stuart Hall (2011), sua compreensão acerca das “múltiplas identidades” do sujeito pós-moderno evita que tratemos, junto aos jovens, com concepções e percepções sobre a realidade que exerçam mais uma pressão sobre o que eles devem vir a ser, mas sim que os auxiliem na auto percepção e no entendimento crítico dos seus contextos, de modo que possam fazer escolhas mais refletidas, embora sempre contingenciadas.

Neste ínterim, Hall (2011) assevera que diferentemente do sujeito moderno que tinha uma identidade única, centrada na sua nacionalidade e em suas características físicas, como o sexo e a etnia, o sujeito pós-moderno teria perdido esta estabilidade da centralidade da identidade, posto os deslocamentos e desarticulações provocados pelos processos identitários atuais, levando-o a apresentar múltiplas identidades, sem que alguma se sobressaia às demais. Os ditos deslocamentos de identidade ocorrem a partir dos diferenciados pontos de vista na sociedade, ao examinar um mesmo comportamento.

Partindo destes entendimentos, desenvolvemos as atividades do projeto e as produções dos jovens foram sendo orientadas de modo que pudessem refletir sobre os processos identitários em que se encontram imersos, bem como a respeito dos conflitos e padrões sociais que marcam suas percepções, ideias e projetos de vida.

REFLEXÕES SOBRE O IMPACTO DA PRÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As atividades foram desenvolvidas ao longo ano letivo 2014, tendo três momentos de culminância: ao final do segundo, terceiro e quarto bimestres. Ao todo, foram contemplados 208 estudantes do CBVC.

Como estratégias de execução, foram realizados ciclos de palestras e debates, e exibição de filmes, a cada bimestre, a partir de três temáticas centrais, contando com, pelo menos, dois palestrantes convidados, sendo um da equipe de profissionais do próprio IFRR e outro pertencente a outra instituição. Um palestrante fez uma abordagem mais acadêmica ao tema

proposto, enquanto o outro trouxe uma perspectiva mais aproximada da realidade prática do mundo social e do trabalho.

Conforme já informamos, as atividades foram agrupadas em módulos bimestrais, organizadas da seguinte forma:

1º Bimestre: Juventude e política: da política do cotidiano à política partidária.

- Palestras realizadas por uma Professora historiadora da Universidade Federal de Roraima (UFRR) e um Bacharel em Direito, servidor do Tribunal Regional Eleitoral de Roraima;

- Filme de apoio: “A revolução dos bichos”, de George Orwell; Produção de banners a partir dos subtemas: Política partidária e ideologia; Importância da política partidária para a vida social; Finalidade da política: ideal X real (Hobbes, Locke, Rousseau e Maquiavel); Política do cotidiano: espaços políticos em foco; Alienação política e suas repercussões na sociedade, e Corrupção e política partidária no Brasil.

2º Bimestre: Juventude e identidade.

- Palestras realizadas por uma Professora de Psicologia do CBVC e uma Psicóloga que atua na área da Infância e Adolescência na Assistência Social;

- Filme de apoio: Aos Treze, de Catherine Hardwicke e Nikki Reed;

- Produção de banners a partir dos subtemas: Juventude e futuro, trabalho, família, educação, violência e sexualidade.

3º Bimestre: Mídia e juventude.

- Palestras realizadas por um Professor de História do CBVC e uma Jornalista da empresa Rede Amazônica de Rádio e Televisão, afiliada às organizações Globo;

- Filme de apoio: Show de Truman, de Andrew Niccol;

- Produção de banners a partir dos subtemas: Mídia e comportamento dos jovens, mídia e alienação, mídia e padrões de beleza, mídia e padrões sociais.

Enquanto impactos do projeto, foi identificada uma significativa melhoria do Rendimento Escolar - aumento da média global das turmas

atendidas, no 3º e 4º bimestres em relação ao 2º bimestre/2014. Observamos, ainda, que houve melhoria da Frequência Escolar - aumento da frequência das turmas atendidas, no 3º e 4º bimestres, em relação ao 2º bimestre/2014. E, por fim, detectamos a diminuição do quantitativo de notas abaixo da média nas turmas atendidas, considerando as médias do 2º bimestre em relação ao 3º e 4º bimestres.

No que tange aos acadêmicos inseridos no Projeto, estes relataram suas apreensões e satisfações no contato com os estudantes da Educação Básica, reiterando a necessidade de mais oportunidades desta natureza, antes de se dirigirem às atividades de estágio, posto que tais atividades tornaram seus estudos teóricos mais significativos.

Enquanto produto material do projeto, a partir da seleção dos melhores banners, foi produzida uma revista, contando com a participação direta de 98 estudantes. Foram selecionados 32, dentre os 96 banners produzidos ao longo do projeto, para compor a publicação. Buscamos contemplar, na seleção para a revista, banners que cujos trabalhos envolvessem as três temáticas abordadas no projeto, conforme podemos observar nas Figuras 1 e 2.



Figura 1. Banners elaborados pelos estudantes durante a execução do Projeto.

Dois estudantes elaboraram a arte da revista, sendo a estudante Violeta de Lys S. de Castro a autora da ilustração da capa e logo do Projeto, e o Estudante João Pedro Baraúna da Silva Miranda, do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, responsável pela edição das imagens, utilizando, para tanto, os programas de edição de imagens CorelDraw, na versão X5, e o Adobe Photoshop, na versão CS5.

Foram reproduzidas 700 unidades da revista, contendo 38 páginas. Os exemplares foram entregues aos estudantes participantes, enviados para as bibliotecas dos Campi do IFRR, e alguns exemplares doados para escolas de Ensino Médio da rede pública do Estado de Roraima.



Figura 2. Capa e contra capa da Revista produzida a partir do Projeto.

A experiência no planejamento e execução do projeto em tela mostrou-se significativa em muitos aspectos, sequer concebidos inicialmente. Tanto os profissionais envolvidos quanto os estudantes apresentaram relatos de aprendizado significativo e de satisfação pela participação e produção das atividades, conforme destacamos nos relatos a seguir:

O projeto Inova possibilitou o trabalho interdisciplinar de forma que as ideias e os conteúdos tenham se fundido, isso facilitou a compreensão dos discentes. Além da percepção na hora de produzir os banners, mostrando que o objetivo do trabalho foi alcançado, uma vez que conseguiram concatenar todos os conceitos em poucas imagens e textos, esse foi o

grande legado deixado pelo projeto (Professora Heila Antônia das Neves Rodrigues, Professora de Geografia do CBVC).

Durante a elaboração da logo do Projeto Inova, tive o prazer de ter novas experiências na utilização dessas ferramentas novamente, pois há muito tempo eu não o utilizava mais, desde o término de meu curso de designer gráfico no SENAI/RR. Para mim foi muito gratificante contribuir com esse projeto, o qual teve grandes impactos em minha vida, pois me ajudou a fazer uma análise da sociedade como um todo (João Pedro Baraúna da Silva Miranda, Acadêmico do CBVC, egresso do curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, buscamos relatar a experiência vivenciada a partir da execução do projeto “Cidadania, trabalho e projetos de vida: a juventude e a interdependência humana”, estimulado pelo Programa INOVA, coordenado pela Pró-Reitoria de Ensino do IFRR.

Os resultados nos permitem afirmar que realizamos um projeto de caráter inovador, posto que integramos quatro componentes curriculares ofertados na educação técnica de nível médio, com a participação dos alunos de licenciatura.

A participação dos alunos nos debates e os banners produzidos também são indicadores de que alcançamos os objetivos delineados na concepção do projeto. As produções demonstraram que os jovens realizaram pesquisas a fim de que pudessem conhecer e refletir criticamente acerca dos processos sociais que influenciam na construção de sua identidade, na sua atuação cidadã e em seus projetos de vida. Consideramos que a escola deve trabalhar um currículo voltado para a compreensão de determinados processos sociais, a partir de uma percepção menos fragmentada da realidade.

Desse modo, concluímos nosso relato com a ponderação do Professor de Informática, Vinícius Tocantins Marques, sobre a importância da manutenção do apoio institucional às práticas pedagógicas inovadoras:

É uma oportunidade muito bacana para os alunos, para primeiro, juntar as disciplinas, ou seja, que os alunos

entendam que os componentes curriculares podem conversar entre si. Também é uma boa oportunidade para trazer a comunidade profissional para dialogar dentro do Instituto Federal. Acho que foi uma experiência muito válida por abordar temas atualíssimos. Gostaria que tivesse outras vezes pra que mais alunos tivessem a oportunidade de participar desse tipo de projeto (*Sic*) (Vinícius Tocantins Marques, Professor de Informática do CBVC).

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 2001.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Educação Profissional Técnica de Nível Médio integrada à Educação Profissional. **Documento Base**. Brasília, dezembro 2007.

ERIKSON, E. H. e ERIKSON, J. **O ciclo da vida completo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FAZENDA, Ivani. **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 2001.

HALL, Stuart. **A Identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2011.

IFRR. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI**. Boa Vista, 2014.